NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS: SIMULAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Ailla Maria Rodrigues Peguim (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Isadora Chirnev Melo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), João Lucas Manhães da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Simone Leticia Raimundini Sanches (Orientadora). E-mail: silva@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Contábeis , Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Administração e Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Entulho, Comunidade Escolar.

RESUMO

Este trabalho aborda a prática de negócios sustentáveis por meio de simulações no ambiente escolar. O desafio consistiu em identificar um problema real e gerar uma solução com impacto econômico e socioambiental positivo. O objetivo principal foi encontrar um destino sustentável para as carteiras e cadeiras retiradas de uso e acumuladas em um colégio público de ensino fundamental e médio. A partir deste diagnóstico e dos aprendizados em oficinas de Ciências Contábeis, desenvolveu-se uma pesquisa quantitativa e qualitativa estruturada em três etapas: inicialmente, realizou-se uma estimativa precisa do material acumulado (madeira e aço); em seguida, aplicou-se um questionário com estudantes do Ensino Médio para avaliar a percepção da comunidade; por fim, os dados coletados subsidiaram a modelagem de um negócio sustentável por meio dela ferramenta Business Model Canvas. Como resultado, estimou-se um volume de 2.754 kg de matéria-prima desperdiçada, enquanto a escuta à comunidade revelou alta conscientização sobre os danos causados. O Canvas estruturou o plano de negócio, visualizando a proposta de valor (eliminação do entulho e oferta de matéria-prima reciclada), os parceiros-chave locais, além dos possíveis custos e fontes de receita. Com a validação da comunidade, espera-se um retorno positivo na esfera econômica, pela venda dos resíduos aos ferros-velhos parceiros, e na socioambiental, reduzindo móveis entulhados, riscos sanitários e poluição visual. Conclui-se que a simulação provou a viabilidade de conciliar a gestão do patrimônio público, a preservação ambiental e a arrecadação de recursos, evidenciando que a educação financeira capacita os estudantes a transformarem passivos escolares em valor coletivo.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).